Nach Einem Kindheittsevangelim

Quando José e Maria fugiram com o filhinho para o Egito, tiram de caminhar através do deserto. No terceiro dia, Maria estava extenuada pelo e calor ardente; nisto, ela avistou uma tamareira e disse á José:

- “Quero descansar um pouco lá naquela sombra.”
Depois de já ter descido do jumentinho, e estando sentada sob a tamareira, avistou no alto de sua copa as mais belas frutas.

Mas como poderia José colhe-las? Também não podia beber nada, pois em seu odre não havia mais nem uma gota d’água.

Nisto, o Menino Jesus, que estava deitado no colo de Maria, abriu a boca e disse a tamareira:

-“Inclina-te, querida arvora, para que minha mãe possa colher tuas frutas!”

E eis que a tamareira curvou sua copa até os pés de Maria, de modo que os Pais e o santo Menino puderam saciar sua fome.

Quando a tamareira levantou novamente a copa, o Menino Jesus agradeceu-lhe e disse:

-“Agora, deixa fluir a água que das de beber ás tuas raízes!”

No mesmo instante, borbulhou para fora uma fontezinha cristalina aos pés da arvora, e todos, homens e animais, puderam revigorar-se nela.